



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA

CAMPUS: Alaor Queiroz de Araújo – Goiabeiras – Vitória			
CURSO: Licenciatura em Biologia EaD			
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Departamento de Ciências Biológicas			
IDENTIFICAÇÃO:			
CÓDIGO: EAD12081	DISCIPLINA OU ESTÁGIO: Classificação e Diversidade Biológica		PERÍODO: 2º
OBRIGATORIA (x) OPTATIVA ()	REQUISITOS: Não possui pré-requisito.		
CRÉDITOS: 03	CH TOTAL: 60	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA	
		TEÓRICA 30	EXERCÍCIO 00
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 30			

EMENTA:

Desenvolvimento histórico do pensamento biológico. História da vida e estudo da diversidade. Escolas sistemáticas: sistemática tradicional, fenética, gradista e filogenética. Fundamentos de classificação biológica. Classificações tradicional e filogenética. Agrupamentos taxonômicos. Análise de cladogramas. Categorias taxonômicas: sistema de hierarquia, categorias inferior e superior. Nomenclatura biológica e sistema binomial.

OBJETIVOS:

- A) Apresentar a História da classificação biológica
- B) Entender a evolução dos Grandes grupos de seres vivos
- C) Conceituar espécie
- D) Apresentar os principais fundamentos da Taxonomia
- E) Estudar as árvores filogenéticas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**METODOLOGIA DE ENSINO:**

A metodologia aplicada às disciplinas dos cursos EaD/UFES visa a estimular o aluno aprendente à inserção nos saberes a elas comuns e assim se materializa: os materiais didáticos são produzidos ou selecionados pelos professores e dispostos nos AVAs das disciplinas aos estudantes, acompanhados de um Mapa de Atividade, que apresenta os objetivos, descreve, regula e orienta o estudante passo a passo quanto ao processo de integralização da disciplina; os estudantes conhecem o material didático, assistem às exposições acerca dos conteúdos feitas pelos professores em quantas webconferências forem previstas; socializam os saberes com os pares nos encontros presenciais nos polos e nos ambientes virtuais de aprendizagens, por meio dos recursos didáticos e midiáticos lá disponíveis. Havendo dúvidas sobre os conteúdos estudados, elas são apresentadas aos tutores, presencial ou virtualmente, que devem dirimi-las. Persistindo as dúvidas, os tutores estabelecem interfaces com os professores, dando ao aluno feedback imediatamente. Os professores visitam os estudantes nos polos, com vistas a mais bem integrá-los às especificidades e aos saberes das disciplinas sob suas responsabilidades e ao Curso que integralizam.

RECURSOS DE ENSINO:

Material didático selecionado pelo professor da disciplina; artigos científicos, livros, revistas e imagens impressos ou digitais; filmes, animação e audiovisuais diversos, laboratórios de informática dos polos,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA

aparelhos receptores de dados móveis; internet; webconferências; plataforma que hospeda os AVAs dos cursos, cujo uso propicia, dentre outras possibilidades, a criação e gerenciamento de grupos de estudo; criação de fóruns; de perfis de usuários e/ou de grupos configuráveis; de *chat*, de bibliotecas virtuais, para disponibilização de material de estudo ou entrega de trabalhos; de quadro de avisos; de trocas de mensagens, de correspondência individual ou para grupos etc.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

A avaliação das disciplinas dos cursos EaD/UFES constitui-se num dos elementos importantes do processo ensino-aprendizagem; atende às prescrições legais e o resultado dos exames presenciais prevalece sobre as demais formas de avaliação; é concebida como componente do processo de ensino, que visa, por meio da verificação dos resultados obtidos, a determinar a correspondência destes com os objetivos propostos e daí orientar as decisões em relação às atividades didáticas seguintes. A avaliação possui critérios claros e visa a orientar e a mais bem qualificar o processo de aprendizado dos estudantes; imprime significado aos conteúdos e promove aprendizagem significativa; compõe-se de provas escritas, atividades on-line, seminários, exercícios, produção de textos escritos crítico-reflexiva sobre recortes temáticos dos conteúdos; é elaborada com enunciados claros e possui grau de dificuldade equilibrado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- 1) Amorin, D.S. de. 2002. Fundamentos de Sistemática Filogenética. Ribeirão Preto, Holos Editora, 156p. (1ª ed.)
- 2) Greuter, W., et alli. 2003. Código Internacional de Nomenclatura Botânica (Código de Saint Louis, 2000). São Paulo e Viena, publicação conjunta de IB, IAPT e SBB
- 3) Mayr, E. 2005. Biologia, Ciência Única. São Paulo, Cia das Letras

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- 1) Papavero, N. (org.) 1994. Fundamentos Práticos de Taxonomia Zoológica. São Paulo, Editora UNESP. 285p. (2ª ed.)
- 2) Wilson, E.O. 1997. **Biodiversidade**. Rio de Janeiro, Ed. Nova Fronteira

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

- 1) Tânia Mara Guerra